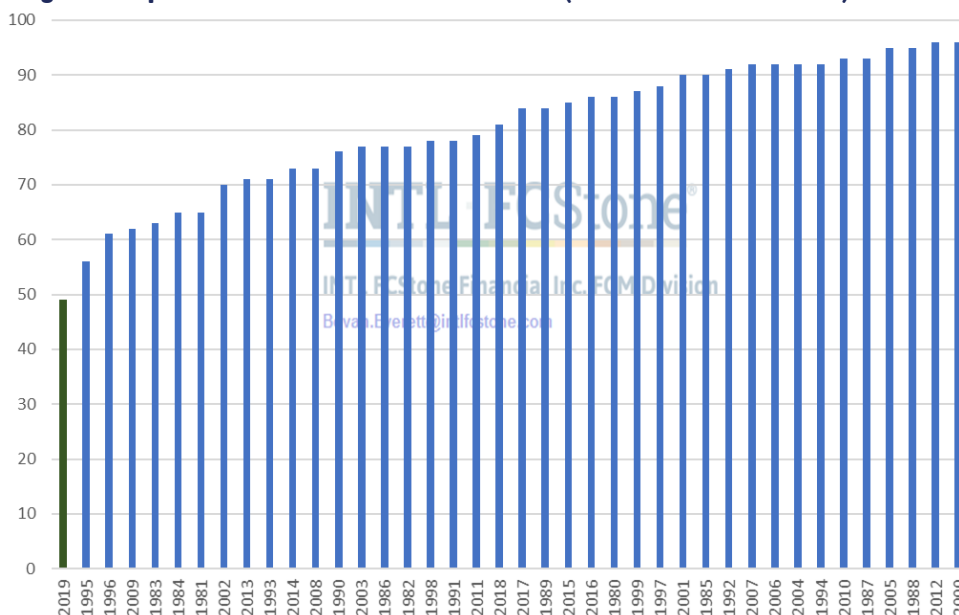


22 de maio de 2019

Milho

O milho novamente teve alta ontem (21) por conta do atraso no plantio e, ao se aproximar de USD 4,00 no julho/19, encontrou forte movimento físico dos produtores. Estima-se que os fundos tenham comprado entre 30 e 35 mil contratos na terça-feira, levando o total de cinco sessões a uma compra de 110 mil contratos. Ainda assim, os fundos estão vendidos em aproximadamente 185 mil contratos.

A previsão mostra uma janela de tempo mais seco no Meio-Oeste dos EUA após 1º de junho, mas houve uma mudança para condições menos úmidas na previsão de 10 dias, o que levou o mercado a uma queda momentânea. A resposta dos futuros de milho mostra a instabilidade do mercado agora que o rally “fácil” foi alcançado. Estamos nos aproximando de níveis em que o mercado espera que o rally prove seu valor. Mudanças no clima podem fazer isso; no mais, cabe ao relatório de junho do USDA, que começará a levantar dados com produtores em alguns dias para saber suas intenções para 1º de junho. As perdas mais drásticas em área plantada foram descobertas no outono (março a junho no hemisfério norte), portanto o relatório de junho não é o único a mostrar perdas. O mercado provavelmente atribuirá um desconto a qualquer dado divulgado pelo USDA sobre área plantada de milho em junho, não importa quão atrasado o plantio esteja. De acordo com o USDA, o plantio de milho nos EUA tem atraso recorde este ano. Abaixo está um gráfico mostrando este ano contra o histórico para esta semana nos registros do USDA. Com 49% plantado, 2019 supera o atraso de 1995 por sete pontos. Os estados mais atrasados são Dakota do Sul, Dakota do Norte, Illinois, Indiana e Ohio. A taxa de emergência também tem atraso: 19% contra média de 49%.

Progresso de plantio de milho nos EUA – semana 20 (terceira semana de maio)

O rally do milho e a queda do farelo estreitam as margens de etanol, com 10 a 15 cents/galão negativos para uma instalação no Meio-Oeste dos EUA. O milho mais alto aumenta os custos e o farelo de soja mais baixo diminui a demanda por DDGs. Além disso, o DDGs luta contra uma espécie de embargo da China, de quase quatro anos. Sem a demanda chinesa de 6 milhões de toneladas, o DDGs precisa se posicionar no mercado doméstico de rações com preços mais baixos. A indústria está no ponto em que já obteve as taxas mais eficientes e agora cabe a quem tem o preço mais baixo conforme as margens consomem as reservas de caixa.

Soja

A soja seguiu a alta do milho no começo do dia, mas se distanciou em meio a rumores de um programa de compra do governo norte-americano. A relação de oferta e demanda do milho tem seus drives: a perda de área plantada coloca sobre o rendimento a responsabilidade de gerar estoques de passagem suficientes, portanto os preços precisam subir para compensar essa relação até que um equilíbrio seja alcançado. A soja tende a se beneficiar de perdas de área no milho.

Um produtor norte-americano pode seguir vários caminhos que o permitam gerar pagamentos do seguro de safra do milho e cultivar uma safra plena de soja. Recebendo um pagamento menor de 35% do seguro (versus 55% garantidos), o produtor pode plantar uma safra de soja com menor cobertura e então colher o produto. Além disso, a ideia de que o governo Trump pretende oferecer pagamentos de US\$ 2,00/bu para a soja desta safra faz com que o produtor se sinta mais incentivado a aumentar a área de soja. O valor de US\$ 2,00/bu pago pelo governo, no entanto, não precisa ser pago pelo mercado. O subsídio pode afetar ainda mais a relação soja/milho, que já está rapidamente caindo. Veja o gráfico abaixo.

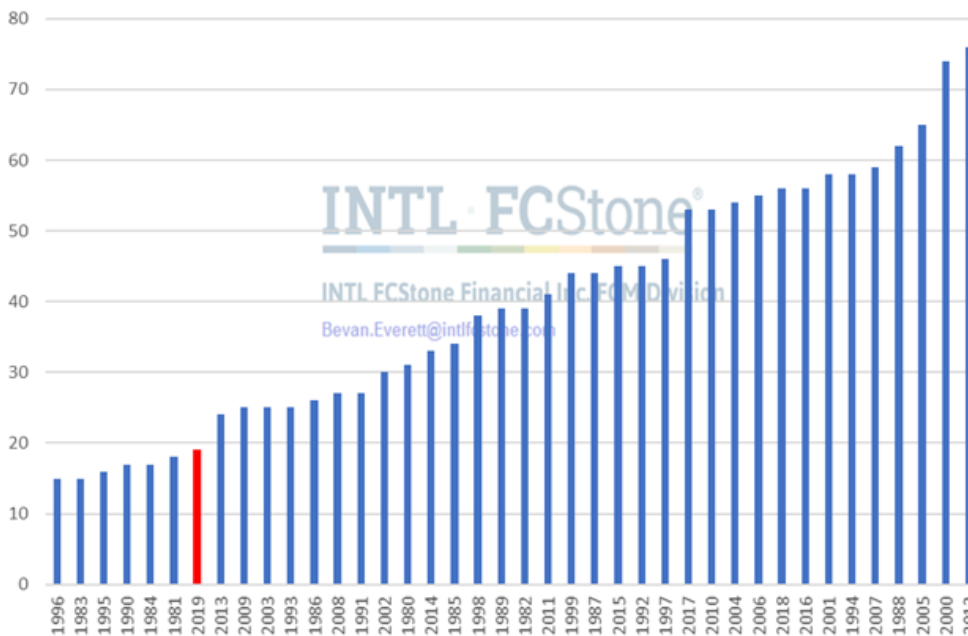
Soja-novembro/milho-dezembro



Se o governo norte-americano realmente instaurar o programa conforme os rumores, haverá uma confirmação de acres de soja plantados a uma taxa maior do que antes da notícia. Um produtor dos EUA poderia assegurar entre US\$ 80 e US\$ 150/acre, que levaria a rentabilidade da soja a 200%

da rentabilidade do milho. O plantio de soja nos EUA continua muito atrás da média, de acordo com relatório do serviço nacional de estatísticas agrícolas do país (NASS). O total é de 19% atualmente, em comparação com média de 47% para esta época. Os estados com atraso no plantio de milho também têm atraso na soja, devido a chuvas excessivas. A previsão de crista em rios continua a aumentar, com revisão para St. Louis, que agora deve exceder o nível máximo anterior. A maior parte das chuvas deve ocorrer nos próximos cinco dias, e essas chuvas se concentrarão nos valores do Missouri e do Mississippi.

Progresso de plantio de soja nos EUA – semana 20 (terceira semana de maio)



A China continua a lutar contra a peste suína africana, com mais um caso relatado na terça-feira. O consumo do hemisfério ocidental mostrou aumento de 2,9 milhões de toneladas no período de janeiro a abril. O mês de abril teve aumento de 1 milhão de toneladas em relação ao ano passado. O mercado hesita em prever uma taxa de crescimento de 8 milhões de toneladas no relatório do USDA. A China tem sido vista realizando compras de soja da América do Sul, mas não da forma vigorosa como em anos passados.

Trigo

O trigo lutou para manter-se em alta com o milho. Os valores do trigo dos EUA estão se distanciando cada vez mais dos outros grandes exportadores. Sem considerar o frete, o preço FOB do HRW dos EUA já se encontra US\$ 20/ton (55 cents/bu) acima do equivalente russo. Os EUA se posicionam para vender pouco ou nenhum volume para destinos extraordinários. Taiwan realizou uma compra de 110 mil toneladas de trigo dos EUA no mercado noturno.

O trigo pode se beneficiar de um programa de subsídio do governo norte-americano caso os rumores estejam corretos. O último deles indica que o trigo receberia mais de 60 cents/bushel como compensação a produtores por conta da guerra comercial dos EUA com a China. Assim como toda informação que vem de terceiros, o mercado pondera sobre os detalhes.

COMENTÁRIOS DE ENCERRAMENTO

Grãos

As condições do trigo de inverno dos EUA continuam a melhorar no país. O NASS relatou que as classificações bom/excelente tiveram aumento de 2 pontos, para 66%. Os destaques foram Kansas (+4 pontos), Oklahoma (+13) e Missouri (+9). O trigo SRW continua encontrando dificuldades, com a safra considerada excelente registrando 20 pontos abaixo do ano passado (48% hoje versus 68% em 2018). O mercado tem mais interesse no spread entre as classes do que na negociação do preço flat. O do trigo de inverno alcançou 54%, em comparação com média de 66%. Setenta por cento do trigo de primavera foi plantado, contra média de 80%. A Dakota do Sul tem atraso de 22% em relação à sua média, enquanto a Dakota do Norte está 8% abaixo. A taxa de emergência do HRS está em 26%, contra média de 51%.

CBOT

	Máxima	Mínima	Fechamento	Varição
Milho Julho	3,99	3,9125	3,9425	+ 5 ¼
Milho Dezembro	4,13	4,07	4,105	+ 6
Soja Julho	8,465	8,19	8,22	- 9 ¾
Soja Novembro	8,7225	8,455	8,485	- 9 ¼
Trigo Julho	4,9275	4,74	4,7875	+ ½